

Tatiana Dias

6 de Abril de 2020, 1h02

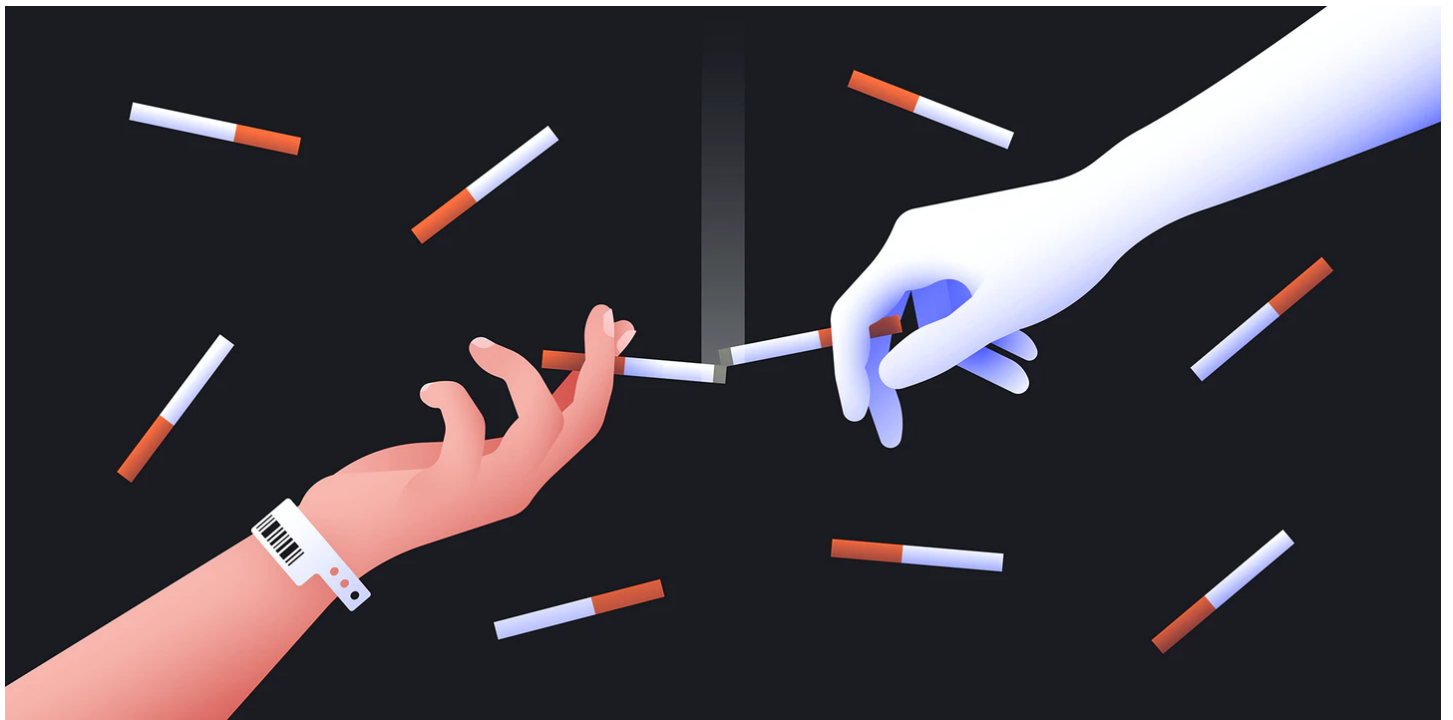


Ilustração: Rodrigo Bento/The Intercept Brasil

➤ **Tire suas dúvidas sobre o novo coronavírus e a covid-19**

Quando entra no corpo humano pelas vias aéreas, o coronavírus pode se instalar na parte superior do aparelho respiratório – nariz e garganta – e ficar por lá. Mas pode também atingir as vias aéreas inferiores – traqueia e pulmões. E é aí que ele fica peri-

goso. Uma vez nos brônquios ou nos alvéolos pulmonares, ele compromete a capacidade do pulmão de absorver oxigênio, provocando insuficiência respiratória. É por isso que os respiradores são fundamentais nessa batalha dentro dos hospitais. É por isso também que o tabagismo é um fator de risco para a doença, **aumentando em até 14 vezes** as chances da covid-19 se manifestar de forma mais grave.

Isso não importou para a Philip Morris, segunda maior fabricante de cigarros do país e dona das marcas Marlboro e L&M, que decidiu incrementar sua produção bem no meio da pandemia.



DÊ UMA FORÇA!

Precisamos de você para continuar produzindo

Em um e-mail aos funcionários no dia 18 de março, enviado ao **Intercept** por uma fonte anônima, Alejandro Okroglic, diretor de operações da empresa, detalhou a estratégia da Philip Morris para a crise do coronavírus.

Com o assunto #JuntosSomosMaisFortes, a mensagem explica que os funcionários administrativos trabalhariam de casa, mas a área produtiva, que precisa de trabalhadores de forma presencial, não pararia. “Preservar a saúde do nosso público, sem comprometer o negócio, é um dos nossos objetivos”, escreveu Okroglic, para em seguida começar a falar da economia.

#JuntosSomosMaisFortes



Okroglic, Alejandro
Qua, 18/03/2020 23:31



Caro colega,

Estamos passando por um momento delicado no mundo: a pandemia do Coronavírus tem assustado a todos nós, fazendo com que tomemos medidas preventivas pensando no coletivo, não no individual. Ter um grupo de funcionários trabalhando de casa e outros na planta faz parte do nosso plano de contingência, que visa diminuir a exposição de todos nós. Nesse momento não podemos parar a área produtiva, e para diminuir os riscos, solicitamos que os administrativos trabalhassem de casa: preservar a saúde do nosso público, sem comprometer o negócio, é um dos nossos objetivos.

Como você tem visto nos jornais, a economia está sofrendo os impactos dessa pandemia, e nós estamos fazendo o possível para que a nossa empresa tenha o mínimo de impacto. Tanto a minha família, quanto a sua família dependem da nossa empresa para se sustentar. Estamos todos unidos em busca da melhor opção para todos, por isso temos que seguir trabalhando para manter nosso produto nos pontos de venda. Assim, quando o coronavírus passar e a crise terminar, nossa empresa estará firme e forte. E nós também. Estaremos prontos para um novo desafio, pois mais uma vez teremos mostrado que #JuntosSomosMaisFortes.

Essa é a razão pela qual estamos aumentando nossa produção e pedindo o esforço de cada um. Abaixo, explicamos para vocês o novo planejamento de trabalho para os próximos sábados:

- Dia 21/03
 - 1º turno e 2º turno: horário normal de trabalho (8h)
 - 3º turno: inicia à 00:01 do dia 23/03
- Dia 28/03
 - 1º turno e 2º turno: horário normal de trabalho (8h)
 - 3º turno: inicia à 00:01 do dia 30/03
- Dia 04/04
 - 1º turno e 2º turno: horário normal de trabalho (8h)
 - 3º turno: inicia à 00:01 do dia 06/04

Regra geral:

- Para 1º e 2º turno, 6h irão para o banco de horas e 2h serão pagas como horas extras.
- No 5º sábado trabalhado, as horas serão pagas na sua totalidade como horas extras.

Contamos com esse grupo de profissionais incríveis que temos, pois sabemos que o Coronavírus não irá nos desfocar do objetivo de ter um futuro sem fumaça. Da mesma forma, estamos fazendo o possível para garantir a saúde, o bem-estar e a segurança de todos vocês. Além disso, qualquer mudança que ocorra relacionada ao contágio do vírus, informaremos a todos imediatamente.

Desde já agradeço pela colaboração de todos.

Alejandro Okroglic

E-mail enviado pelo diretor de operações da Philip Morris a seus funcionários durante a pandemia do novo coronavírus.

Ele mostra preocupação com o impacto econômico da pandemia e diz que a gigante do tabaco está “fazendo o possível” para não “comprometer o negócio”. “Tanto a minha família, quanto a sua família dependem da nossa empresa para se sustentar”, escreveu, para em seguida detalhar o objetivo da mensagem: “estamos todos unidos em busca da melhor opção para todos, por isso temos que seguir trabalhando para manter nosso produto nos pontos de venda”.

Mantendo a produção e a distribuição de cigarros, a empresa estaria “firme e forte” quando a crise passar. “E nós também. Estaremos prontos para um novo desafio, pois mais uma vez teremos mostrado que #JuntosSomosMaisFortes”.

Assine nossa newsletter gratuita

Conteúdo exclusivo. Direto na sua caixa de entrada.

Eu topo →

Depois de justificar a decisão, ele explicita a estratégia para os tempos de uma pandemia que atinge especialmente as vias respiratórias: a empresa vai aumentar a produção de cigarros. Do e-mail: “Essa é a razão pela qual estamos aumentando a nossa produção e pedindo o esforço de cada um”. A seguir, o diretor apresenta uma nova escala de trabalho, que inclui três novos turnos aos sábados.

Nem decreto fez a Philip Morris parar

Perguntei à Philip Morris se a empresa confirma o aumento na produção, os novos turnos e a justificativa para as mudanças, além de sua política de enfrentamento ao novo coronavírus. A empresa não respondeu à maior parte das perguntas. Afirmou que faz triagem de temperatura, reestruturou as equipes e tem “protocolos especiais de limpeza e higienização”, além de fornecer de transportes que priorizam o distanciamento social, entre outras medidas. Também acrescentou que permite “folgas remuneradas para pessoas infectadas” e para quem precisa se colocar em quarentena ou cuidar de familiares doentes. Lembrando que, em casos de infectados, não é bondade da empresa dar “folgas remuneradas”. Com atestado médico, isso é uma obrigação.

A Philip Morris também afirmou que segue “rigorosamente as recomendações e normas das autoridades de saúde para o setor industrial” e que as atividades fabris são permitidas.

Não é bem assim: há decretos municipais e estaduais proibindo atividades industriais que não sejam de urgência ou expressamente indicadas por prefeitos e governadores. Em Santa Cruz do Sul, cidade gaúcha onde fica a fábrica da Philip Morris, o prefeito Telmo Kirst, do PSD, assinou no dia 20 de março [um decreto de calamidade pública](#) que fechou o comércio e a indústria considerados não essenciais e impôs medidas de restrição de circulação. Só estão autorizados a funcionar estabelecimentos de saúde, alimentação, postos de gasolina, bancos e transportadoras que lidam com essas categorias. Aparentemente, a fabricação de cigarros não está incluída como atividade essencial.



O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e o diretor de Operações da Philip Morris Brasil, Alejandro Okroglic, durante visita a fábrica em Santa Cruz do Sul no começo de março. Foto: Divulgação/Philip Morris Brasil

A cidade é um importante pólo de produção de tabaco. Lá estão sediadas pelo menos outras cinco grandes fábricas de cigarros. A maior parte da produção, no entanto, foi interrompida depois do decreto de calamidade pública. A Souza Cruz, por exemplo, suspendeu as atividades de compra e processamento de tabaco; a Associated Tobacco Company, a ATC, suspendeu as operações e manteve apenas 40 funcionários para serviços essenciais no lugar dos 300 que costumavam trabalhar no local.

A única que foi no caminho contrário, segundo uma [reportagem do jornal local Gaz](#), foi a Philip Morris. A empresa confirmou que ampliaria a produção de cigarros “para minimizar os impactos da pandemia”. Na fábrica, segundo o jornal, trabalham cerca de 800 pessoas.



Leia Nossa Cobertura Completa
A crise do coronavírus

Nesta semana, a empresa também [anunciou que irá retomar a compra](#) de tabaco dos produtores locais – ainda que a cidade esteja na condição de calamidade pública – ou seja, que apenas serviços essenciais devam funcionar. Segundo a empresa disse ao jornal Gaz, o objetivo da retomada é a “preservação financeira dos produtores da região”. Perguntei à Philip Morris se a retomada das compras não viola o decreto municipal que impôs restrições de circulação. “A PMB reitera que opera seguindo todas as normas dos municípios nos quais atua”, disse a assessoria de imprensa.

Estudos científicos já mostraram que há relação entre a produção de tabaco e o consumo de cigarros. Em São Lourenço do Sul, a 300 quilômetros de Santa Cruz do Sul, a prevalência do tabagismo entre fumicultores chega a 22% – maior do que a média nacional, que é de 18%. [Outro estudo mostrou que](#), entre jovens de Santa Cruz do Sul, é alta a incidência de consumo de cigarros – e ela está diretamente relacionada a problemas pulmonares. O Rio Grande do Sul tem um dos [maiores índices](#) de tabagismo do Brasil.

Santa Cruz do Sul já tem [81 casos](#) suspeitos de covid-19. [O primeiro foi confirmado ontem.](#)

ANTES QUE VOCÊ SAIA... Desde 2018, quando Jair Bolsonaro foi eleito, foi preciso ampliar nossa cobertura, fazer reportagens ainda mais contundentes e financiar investigações mais profundas. Abraçamos essa missão com o objetivo de enfrentar esse período marcado por constantes ameaças à liberdade de imprensa e à democracia. Nesse cenário, nossos leitores foram fundamentais ao apoiar nosso trabalho. De lá para cá, e você acompanha a cobertura do TIB, sabe o que conseguimos publicar graças à incrível generosidade de mais de 8 mil apoiadores. Sem a ajuda deles, não teríamos investigado o governo ou exposto a corrupção do judiciário. Quantas práticas ilegais, injustas e violentas permaneceriam ocultas sem o trabalho dos nossos jornalistas? Este é um agradecimento à comunidade do Intercept Brasil e um convite para que você se junte a ela hoje. Seu apoio é muito importante neste momento crítico – nós precisamos fazer ainda mais e prometemos não te decepcionar.

[Faça parte do TIB →](#)

ARTIGOS RECENTES



Pressão sobre Biden contra vacinas genéricas de covid-19 para outros países vem até de ex-governador democrata

Lee Fang – 8:00 a.m.

Howard Dean, ex-governador democrata no estado de Vermont, se junta à indústria farmacêutica para